

3. O TURISMO NA CIDADE DE GUARUJÁ

3.1. Breve Contextualização do Turismo Mundial e Nacional

O setor de turismo no cenário mundial possui relevância econômica, além de absorver mão de obra específica, ganhando espaço crescente no mercado nas últimas décadas (tabela 03).

Tabela 03. Crescimento do Turismo Brasileiro desde 1970-2012

Chegada de Turistas no Brasil	
ANO	TOTAL DE TURISTAS / ANO
1970	249.900
1980	1.625.422
1990	1.091.067
2000	5.313.463
2005	5.358.170
2006	5.017.251
2007	5.025.834
2008	5.050.099
2009	4.802.217
2010	5.161.379
2011	5.433.354
2012	5.676.843

Fonte: Departamento de Polícia Federal e Ministério do Turismo
Adaptação: LEONELLI, Paula Fernanda A. ISSA-Instituto de Segurança Socioambiental

Desde a década de 1.970, a visitação ao Brasil cresceu abruptamente, até alcançar certa estabilidade de fluxo a partir do século XXI, sendo o atual cenário de desenvolvimento do turismo no Brasil promissor.

Considerando a importância dessa atividade no desenvolvimento econômico e social, como gerador de renda e empregos diretos e indiretos, seu desempenho de crescimento está diretamente associado à melhoria da renda dos potenciais consumidores e, conseqüentemente, do potencial de demanda.

Em termos estatísticos e indicadores Internacionais, este crescimento tem sido acompanhado por uma tendência de descentralização do fluxo turístico, o que é corroborado pelos dados apresentados pela OMT-Organização Mundial do Turismo (tabela 04).

Tabela 04. Fluxo e Destino do Turismo Mundial desde 1990-2008

Distribuição do Turismo Mundial	1990	1995	2000	2005	2006	2007	2008
Mundo (Total de Turistas em milhões)	436	536	684	803	847	904	922
Europa	60,16%	57,98%	57,39%	54,64%	54,54%	53,90%	52,94%
Ásia e Pacífico	12,87%	15,39%	16,19%	19,34%	19,71%	20,12%	19,97%
América Central e Caribe	3,07%	3,16%	3,11%	3,07%	3,13%	3,05%	3,10%
América do Norte	16,44%	15,00%	13,38%	11,21%	10,70%	10,54%	10,61%
América do Sul	1,77%	2,18%	2,25%	2,28%	2,21%	2,21%	2,26%
África	3,49%	3,75%	4,09%	4,67%	4,89%	4,99%	5,09%
Médio Oriente	2,20%	2,54%	3,59%	4,79%	4,83%	5,20%	6,03%

Fonte: Organização Mundial do Turismo – OMT

Adaptação: LEONELLI, Paula Fernanda A. ISSA-Instituto de Segurança Socioambiental

Segundo a Organização, a tendência de concentração do fluxo de viagens em todos os continentes apresentou uma ligeira elevação no índice ao longo dos anos, exceto para a América do Sul, que permaneceu no período de 2.000 até 2.008, com uma tendência de concentração de 2,2% de participação no fluxo turístico internacional.¹ A expansão do turismo, nestes períodos, coincidiu com os períodos de crescimento da economia mundial, podendo este ser um fator relevante que influencia um cenário favorável ao crescimento do turismo.

Levando em consideração a relevante correlação existente entre o fator econômico e o crescimento da demanda turística supracitada, a chegada da crise financeira internacional, em meados de 2.008, criou cenários de incertezas econômicas generalizadas, vinculando a interrupção do crescimento da taxa de crescimento do turismo mundial observado até então. Soma-se a este fator, o surto de gripe H1N1, que também cooperou com a diminuição do fluxo turístico internacional, em algumas regiões do mundo.²

Estudo de dados estatísticos apresentados pela OMT e Ministério do Turismo, de 2.012, com relação ao fluxo de turismo internacional, relatou que dentre os principais países que recebem maior número de turistas, destacam-se em ordem decrescente, a França, China e Espanha empatadas, Itália e Turquia. Especificamente, com relação ao continente das Américas, a América do Norte, entre o período de 2.007 e 2.012, tem representatividade média massiva de 65,6% de fluxo receptivo de turistas. Já a América do Sul, remanesce com somente uma média de 15,6%.³

¹ OMT-ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO. *World Tourism Barometer*. V. 7, nº 2, Madri, 2009.

² BRASIL. Ministério do Turismo. *Estatísticas e Indicadores de Turismo no mundo*. 2009. Disponível em: <http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/export/sites/default/dadosefatos/estatisticas_indicadores/downloads_estatisticas/Estatistica_e_Indicadores_de_turismo_no_Mundo_-_2009_1__3_.pdf>. Acesso em: 10 de novembro de 2011.

³ OMT-ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO; Ministério do Turismo. Secretaria Nacional de Políticas de Turismo. *Estatísticas Básicas de Turismo Brasil – Ano 2012*. Brasília, 2013.

Contudo, as informações relativas ao turismo no Brasil, frente ao fluxo receptivo do cenário mundial de rota turística, demonstrou que o número de chegadas de turistas no país, no período de 2.007 a 2.012, apesar de representarem cerca de 0,5% com relação às preferências dos demais destinos internacionais, quando comparado com seus países vizinhos da América do Sul, alcança 22,1% dos destinos dos turistas que a visitam (tabela 05).

Tabela 05. Comparativo de Chegadas de Turistas Internacionais

Chegadas de Turistas Internacionais	Turistas (Milhões)			Participação (%)		
	Mundo	América do Sul	Brasil	América do Sul no Mundo	Brasil na América do Sul	Brasil no Mundo
Ano						
2000	689,2	15,2	5,3	2,2	34,95	0,77
2002	708,9	12,7	3,8	1,8	29,80	0,53
2004	765,5	16,2	4,8	2,1	29,55	0,63
2006	846,0	18,8	5,0	2,2	26,69	0,59
2007	897,8	21,0	5,0	2,3	23,81	0,56
2008	919,0	20,8	5,1	2,3	24,28	0,55
2009	880,5	20,5	4,8	2,3	23,42	0,55
2010	950,1	23,6	5,2	2,5	22,03	0,55
2011	996,0	26,0	5,4	2,6	20,77	0,54
2012	1.035,5	27,2	5,7	2,6	20,96	0,55

Fonte: Organização Mundial do Turismo e Ministério do Turismo

Adaptação: LEONELLI, Paula Fernanda A. ISSA-Instituto de Segurança Socioambiental

Por outro lado, nota-se, também, que houve uma queda dos índices de procura pelo Brasil como destino de viagem no ano de 2.009, e um gradativo aumento a partir do ano de 2.010.⁴

Dados divulgados pela OMT, acerca de valores apurados pelo Banco Central do Brasil referente à receita cambial gerada pelo turismo no ano de 2.012, apontou que as atividades em questão proporcionaram a geração de um total de 1.075,4 bilhões de US\$ no mundo e, mais especificamente para o Brasil, se encerraram com uma receita de cerca 6,6 bilhões de US\$.⁵

O valor da receita gerada no Brasil representa 27,97% do total de receita gerada pela movimentação das atividades de turismo na América do Sul, que é composta por mais 12 (doze) países.

Tal resultado comprova o saliente papel do Brasil no cenário turístico em seu continente, confirmando ser uma forte presença econômica no setor, por se apresentar como uma das principais rotas de destino turístico, contribuindo na geração de renda.⁶

Dados do Anuário Estatístico de Turismo (2.013 – ano base 2.012), elaborado pela Secretaria Nacional de Políticas de Turismo e estudos mais recentes da OMT, que analisaram as informações do Departamento de Polícia Federal, Ministério do Turismo e Banco Central do Brasil, apontaram que, para o ano de 2.012, a receita cambial mundial decorrente da chegada de 1.035,5 milhões turistas, alcançou a importância de 1.075 bilhões de US\$.⁷

⁴ OMT-ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO. Id ibid.

⁵ Id ibid.

⁶ Id ibid.

⁷ BRASIL. Ministério do Turismo. *Dados do Turismo Brasileiro*. 2010. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Cartilha-Dados_Turismo-15x21-web.pdf>. Acesso em: 10 de março de 2014.

No mesmo período, os gastos de turistas estrangeiros em visita ao Brasil movimentou dentro do país uma receita de 6,6 milhões de US\$, repetindo os valores do ano de 2.011, que foi um dos mais elevados resultados da série histórica do Banco Central.

Observou-se, também, que a chegada de turistas, concentra-se principalmente nos meses, em ordem decrescente, de janeiro, dezembro e março, que correspondem a meses quentes da estação de verão.⁸

Dados do quarto trimestre de 2.012 mostram que os gastos efetuados por turistas estrangeiros em visita ao Brasil, somaram US\$ 1,644 bilhão, segundo dados do Banco Central, medidos pela receita da Conta Viagens do Balanço de Pagamentos. No mesmo período de 2.011 foram somados US\$ 1,719 bilhão, o que indica uma diminuição de 4,4%.⁹

Foi evidenciado no índice de fluxo de turistas, tendo como referência o mês de dezembro, o aumento de aproximadamente 4% no ano de 2.012 com relação ao ano anterior de 2.011.

Dentre os principais mercados emissores de turistas para o Brasil estão a Argentina, os Estados Unidos, a Alemanha, o Uruguai e o Chile. As principais vias de acesso utilizadas pelos visitantes são 70,23% modais aéreos, seguida por 27,14% terrestres, 1,59% marítimos e, por último, 1,04% fluviais.¹⁰

⁸ BRASIL. Ministério do Turismo. Secretaria Nacional de Políticas de Turismo. *Anuário Estatístico de Turismo – 2013*. v. 40, ano base 2012, p.8. Disponível em: <http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/export/sites/default/dadosefatos/anuario/downloads_anuario/Anuário_Estatístico_de_Turismo_-_2013_-_Ano_base_2012_-_V_12_jun.pdf>. Acesso em: 10 de março de 2014.

⁹ BRASIL. Ministério do Turismo; FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. *Boletim de Desempenho Econômico do Turismo*. 2013. V. 37, 61 p. Disponível em: <http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/dadosefatos/conjuntura_economica/boletim_desempenho_turismo/detalhe/20121130.html>. Acesso em: 10 de março de 2014>.

¹⁰ BRASIL. Ministério do Turismo. Secretaria Nacional de Políticas de Turismo. *Id ibid*, p.8 e 138.

Quanto à conjuntura econômica brasileira, dados resultantes de uma pesquisa realizada pelo Ministério do Turismo e a Fundação Getúlio Vargas em 2.012, basicamente se pautava em uma consulta, pesquisando os seguintes segmentos: agências de viagens, locadora de automóveis, meios de hospedagem, operadoras de turismo, eventos, feiras, transportes aéreos, transporte rodoviários e turismo receptivo.

Consultados os executivos das 80 maiores empresas do setor de turismo, o estudo demonstrou que em 2.012, o faturamento das empresas desse setor cresceu para 94%, enquanto que para somente 4% foi detectada estabilidade e para 2% redução em relação ao ano de 2.011. A significativa diferença dos resultados foi considerada satisfatória, ainda mais se avaliando 2.011 como uma base forte de comparação.¹¹

Estudo da Demanda do Turismo Internacional no Brasil, realizado pela FIPE-Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas para o Ministério do Turismo, adotando como ano base 2.011, conseguiu definir um breve perfil do visitante acerca da demanda turística internacional.¹²

Os turistas que visitaram o país, em 2.011, declararam como o principal motivo da viagem a busca pelo lazer, tranquilidade e descanso com 46,1%, enquanto 25,6% vieram a negócios ou trabalho, participar de congressos, feiras ou convenções e 28,3% por outros motivos, tal como, visita a parentes ou amigos, estudo ou cursos, compras, motivos de saúde, religiosos etc. (gráfico 01).¹³

¹¹ BRASIL. Ministério do Turismo. *Pesquisa anual de conjuntura econômica do turismo. Dados e Fatos*. 9. ed. - Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2013.

¹²BRASIL. Ministério do Turismo. Secretaria Nacional de Políticas de Turismo. Departamento de Estudos e Pesquisas. *Estudo da demanda turística internacional 2005-2011: Perfil da demanda turística internacional síntese Brasil 2005-2011*. Brasília, 2012. Disponível em: <http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/export/sites/default/dadosefatos/demanda_turistica/downloads_demanda/Demanda_Turxstica_Internacional_-_Fichas_Sinteses_-_2005-2011__V2.pdf>. Acesso em: 10 de março de 2014.

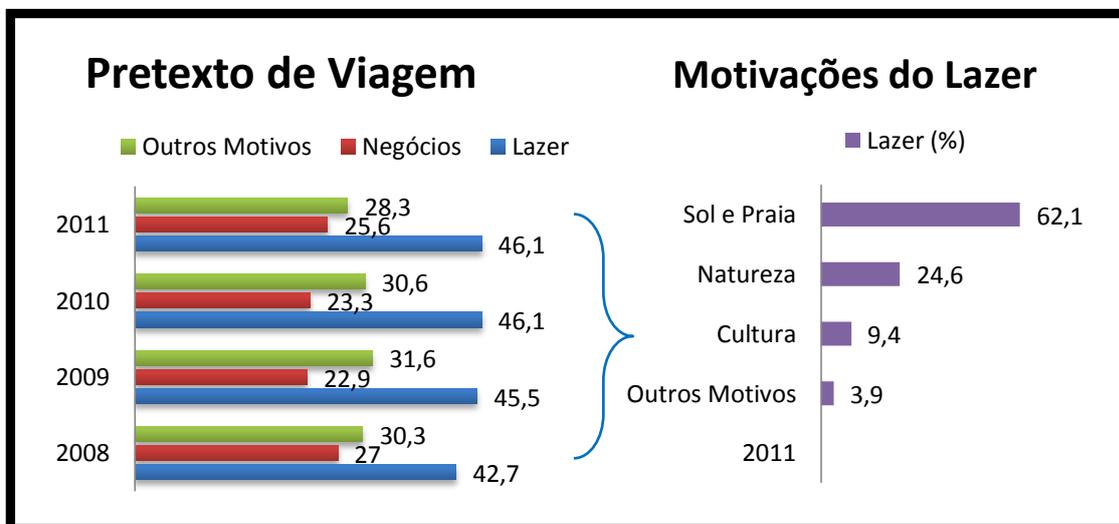
¹³ Id *ibid*.

Dentre aqueles pesquisados no ano de 2.011 e que tem por motivação o lazer (46,1%), a maioria (62,1%) foram motivados por sol e praia, seguidos por natureza, ecoturismo ou aventura (24,6%), cultura (9,4%) e outros motivos (3,9%).¹⁴ Vale ressaltar, ainda, que ao longo dos anos analisados desde 2.005 até 2.011, o interesse do turista com relação ao incentivo à cultura e diversão noturna foi perdendo espaço, ao mesmo passo que a procura pela natureza, ecoturismo e/ou aventura cresceu exponencialmente.

Pode-se afirmar, também, que, de acordo com os valores percentuais apresentados na mesma pesquisa, as motivações dos principais países europeus emissores de turistas que buscam o Brasil ficam divididas entre a beleza de sua natureza e a visitação de praias, com exceção de Portugal, onde a maioria tem como motivação a visitação das praias.

Já para os turistas sul-americanos, os dados demonstram que estes procuram de forma massiva, principalmente, as praias brasileiras e locais com temperaturas quentes, com exceção do México, onde é equilibrada a procura pelo sol, praia, natureza e cultura.¹⁵

**Gráfico 01. Pretexto da Viagem, Comparativo Segundo os Anos (%)
– 2008 até 2011**



Fonte: Ministério do Turismo/FIPE
Adaptação: LEONELLI, Paula Fernanda A. ISSA-Instituto de Segurança Socioambiental

¹⁴ Id ibid.

¹⁵ Id ibid.

Ponderando que o turismo mantém correlação com a renda, os destinos que provavelmente seriam beneficiados com uma maior receita cambial turística, deduz-se, obviamente, que constituiriam naqueles destinos que possuem praias e locais que proporcionam um bom contato com a natureza, sendo que o Guarujá possui todos estes atributos.

3.2. Breve Contextualização da Economia da Cidade

A economia do município está apoiada na atividade turística, bem como, em uma intensa atividade portuária; em atividades marítimas, como, por exemplo, a pesca; no comércio e nos serviços.

Nota-se que no Distrito de Vicente de Carvalho, mais precisamente na Avenida Thiago Ferreira, a cidade detém o segundo maior movimento comercial varejista da Região Metropolitana da Baixada Santista.

Vicente de Carvalho também abriga os terminais portuários de Guarujá, na margem esquerda do Porto de Santos, sendo este considerado o principal porto do país, que movimenta cerca de 25% do comércio exterior brasileiro e reconhecido como o maior da América Latina. As cargas movimentadas na cidade tem acesso aos terminais nos modais rodoviário, ferroviário e marítimo.¹⁶

O Guarujá é conhecido como a *Pérola do Atlântico*, devido às suas belas praias e belezas naturais. Muito procurada pelos turistas na alta temporada, a cidade conta com praias urbanizadas e algumas selvagens, acessíveis apenas por trilhas ou barcos. Além do litoral, Guarujá oferece construções históricas, mirantes e trilhas de ecoturismo.

No setor pesqueiro, a Ilha possui a maior comunidade de pesca artesanal do Estado de São Paulo, que pode ser vista e praticada em diversas praias da região, tornando-se outra atração local.

¹⁶ GUARUJÁ. *História e Cultura*. Disponível em: <<http://portal.guaruja.sp.gov.br/historia-e-cultura/>>. Acesso em: 09 de outubro de 2011.

Sendo assim, além de avistar inúmeros barcos atracados à beira mar, é possível comer deliciosos frutos do mar nos restaurantes, localizados ao longo das avenidas e orlas das praias municipais.¹⁷

O turista tem inúmeras opções quando o assunto é a hotelaria, pois a cidade conta com mais de 9.000 leitos em cerca de 60 unidades, para hospedagem entre hotéis, albergues, *flats*, pousadas e outras modalidades, proporcionando ao visitante diversas escolhas de serviços, para todos os gostos e todas as idades.¹⁸

O município oferece, ainda, infraestrutura náutica, sendo o segmento, referência em todo o Estado de São Paulo. O setor náutico possui capacidade para mais de 1.000 vagas, para embarcações até 120 pés, e gera mais de 3.000 mil empregos diretos.¹⁹ O turista pode deixar sua embarcação em segurança, em umas das diversas garagens náuticas particulares, enquanto desfruta de seu passeio pela cidade.

Guarujá é um destino para investimentos nas diversas áreas econômicas, pois apresenta a previsão de melhoria na infraestrutura para atender as contínuas demandas da cidade.

3.3. Turismo de Lazer e Entretenimento

Conforme os dados e resultados apresentados pelo Ministério do Turismo e demais órgãos, a busca pelo lazer, principalmente pelo sol e praias,

¹⁷ GUARUJÁ. Secretaria Municipal de Turismo. *Inventário do Guarujá 2010*. Disponível em: <<http://www.guaruja.com.br/info.asp>>. Acesso em: 10 de junho de 2013.

¹⁸ SANTOS & REGIÃO CONVENTION E VISITORS BUREAU. *Costa da Mata Atlântica: Um mar de possibilidades!* 3. ed., 2010. Disponível em: <<http://www.santoseregiaoconvention.com.br/show-case/>>. Acesso em: 09 de novembro de 2011.

¹⁹ GUARUJÁ. Secretaria Municipal de Turismo. *Inventário do Guarujá 2010*. Id *ibid*.

são a principal motivação de preferência que mobilizam o turismo nacional, e, em segundo plano, mas não menos importante, o contato com a natureza. Diante disso, fica claro o grande potencial da cidade de Guarujá como rota turística do Estado de São Paulo.

Guarujá é a terceira maior ilha do litoral do Estado de São Paulo, conhecida como a *Pérola do Atlântico*, devido as suas 27 belas praias (figura 01) e belezas naturais ao longo de 22 quilômetros e 310 metros de costa, todas encrustadas em Mata Atlântica e com excelente balneabilidade o ano todo. A cidade oferece uma boa infraestrutura de turismo e lazer, apreciada, também, pelos seus atrativos culturais, assim como, pela sua diversificada e excelente gastronomia.

O município abriga, ainda, grandes maciços florestais bem conservados da Mata Atlântica, que é um bioma com níveis excepcionais de endemismo de plantas e alta riqueza biológica, ao mesmo passo que apresenta taxas notáveis de destruição de seus *habitats*, devido ao alto grau de ameaça que sofrem seus ecossistemas associados, figurando entre os cinco primeiros biomas dos 34 *hotspots* mundiais.²⁰

Para tanto, se percebe que a cidade litorânea de Guarujá detém os principais atributos de interesse do turista, tanto doméstico como estrangeiro, podendo figurar, com o devido apoio e incentivos das esferas públicas, privadas e organizações da sociedade civil organizada, como um dos principais destinos turísticos do litoral paulista.

Segundo a SETUR-Secretaria de Turismo de Guarujá, a ilha conta com praias urbanizadas e algumas selvagens, que agradam todos os gostos e idades, acessíveis apenas por trilhas ou barcos, de acordo com suas características peculiares (Figura 04).

²⁰ CONSERVATION INTERNATIONAL. *Hotspots Revisitados: As Regiões Biologicamente Mais Ricas e Ameaçadas do Planeta: Mata Atlântica e Cerrado*. Brasil: Agrupación Sierra Madre, 2005. Disponível em: <<http://www.conservation.org.br/publicacoes/files/HotspotsRevisitados.pdf>>. Acesso em: 10 de março de 2014.

As selvagens (Éden, do Góes, Branca, Preta, Armação das Baleias, Fortaleza da Barra Grande, Cheira Limão, Saco do Major, Camburi, Congava e Bueno) são acessadas por trilhas ou barcos e frequentadas pelos banhistas mais aventureiros.

As mais centrais (Guaiúba, Tombo, Astúrias, Pitangueiras, Enseada, Pernambuco, Mar Casado, Perequê) são de fácil acesso e sempre oferecem excelente infraestrutura.

Figura 04. Praias de Guarujá



Fonte: Santos e Região Convention & Visitors Bureau

As praias do município, tendo em vista a boa formação de ondas e as belezas marinhas que abrigam em suas águas, são muito procuradas para a prática do mergulho e do *surf*, além de serem bem frequentadas, também, para a prática de outros esportes e *hobbies*.

Figura 05. Descrição das Praias e Principais Características



SECRETARIA DE TURISMO



GUARUJÁ TEM PRAIAS PARA TODOS OS GOSTOS

ANA PAULA ORDONEZ
Jornalista – MTB 31.186
55 13 3308-7470 / 7814-3371
imprensa@guarujá.sp.gov.br

A Cidade possui mais de 20 km de praias com belezas incomparáveis, areias de incrível brancura e excelente balneabilidade o ano todo, elogiada em todo o Brasil e conhecida no mundo como a Pérola do Atlântico. Com paisagens para todos os gostos, as praias reúnem cenários selvagens – como Éden, Branca, Preta e Camburi, freqüentadas por surfistas e acessíveis somente por trilhas ou barco; e ainda, as paisagens urbanizadas, como as formadas pelas orlas das Pitangueiras, Enseada e do Pernambuco, repletas de excelentes atrativos.

PRAIA DA SANTA CRUZ DOS

NAVEGANTES: Fica numa vila de pescadores e caçaras. Quando Américo Vespúcio descobriu a Ilha de Santo Amaro, em janeiro de 1502, ancorou seu navio justamente nesta praia, por ser geograficamente segura dos ventos e das ondas de sul predominantes na região, por isso, a praia foi homenageada com o nome “Santa Cruz dos Navegantes”. Extensão: 750 metros.

PRAIA DO GÓES: A Praia do Góes é habitada por uma colônia de pescadores e Caçaras. Praia de águas mansas que conta com serviços de alimentos e bebidas de boa qualidade. O acesso é feito por uma trilha a partir da Praia da Santa Cruz dos Navegantes ou por embarcação, através da Ponte dos Práticos, na cidade de Santos. O pôr do sol é um dos mais lindos da região. Extensão: 250 metros.

PRAIA DO CHEIRA LIMÃO: Pequena praia com águas calmas situada logo após a Ponta dos Limões. Um bom local para mergulho livre e pesca com molinete. Extensão: 20 metros.

PRAIA DO CONGAVA/SANGAVA: Em tupi-guarani significa: Alagado, empraiado. Conhecida também como congava; pequena praia localizada no extremo oeste da ilha de Santo Amaro, local agradável de águas calmas e claras, parada obrigatória para um mergulho livre e caça-submarina. Acesso por trilhas ou barco e pouco freqüentada devido à dificuldade de acesso, sendo mais freqüentada por turistas que a visitam contando com embarcações durante os dias ensolarados de verão. Extensão: 170 metros.

PRAIA DO SACO DO MAJOR: É uma das praias mais isoladas de Guarujá. Suas águas calmas e transparentes convidam o visitante para um banho de mar inesquecível. Frente a uma antiga propriedade particular. Cercada de morros com vegetação de

Mata Atlântica, seu acesso é por trilha desde que autorizada por seus proprietários. O principal acesso é por Mar. Extensão: 400 metros.

PRAIA DO GUAÍÚBA: A palavra Guaiúba, em Tupi-Guarani, significa: Local de água agitada ou tempestuosas, ou ainda GUA – enseada, lagoa; YU – amarela e BA – em = na enseada amarela.

Interessante citar que suas areias têm um leve tom amarelado e realmente ela está de frente para o Sul. Possui uma rica vegetação de Mata atlântica. Com a floresta preservada, a praia do Guaiúba possui quiosques que tem aspecto de restaurantes e servem deliciosos petiscos e pratos a base de frutos do mar. O seu calçadão bem arborizado permite descansar sob a sombra de árvores que estão há décadas no local. Durante a maior parte do ano, a praia do Guaiúba é calma e suas águas claras atraem o turista para um mergulho, principalmente ao redor da Ilha do Mato. Entretanto, o Guaiúba também tem ondas de ótima qualidade para a prática do surf, que costumam ser mais freqüentes no período de julho a setembro. Extensão: 790 metros.

PRAIA DO MONDUBA: Anteriormente era um sítio, tem areias finas, brancas e águas em permanente tom de esmeralda. Local onde o engenheiro João Monteiro de Barros projetou o Forte dos Andradas. Seu acesso é restrito, controlado pela Bateria Comando da 1ª Brigada de Artilharia Antiaérea do Exército Brasileiro (Forte dos Andradas). Extensão: 400 metros.

PRAIA DE FORA/MOISÉS: Pequena praia de águas calmas. Por localizar-se em área militar pertencente ao exercito, seu acesso não é permitido. Extensão: 50 metros.

PRAIA DO BUENO: Está situada em área militar (Forte dos Andradas), logo seu acesso é restrito. Extensão: 400 metros.

PRAIA DO TOMBO (Bandeira Azul): Tem esse nome devido à sua formação geológica, com ondulações fortes que formam vários buracos, causando “tombos” aos mais desatentos. Ainda, existe uma lenda na qual os escravos eram aprisionados em grutas existentes nas encostas do morro, para depois serem atirados ao mar, e com isso o mar se revoltou. A praia é palco de campeonatos de surf de nível nacional e local preferido para treino de profissionais do esporte, por essa razão tem um palanque fixo para estes tipos de

eventos. À noite, bares e quiosques temperam ainda mais a azaração no local. A praia é boa para banhistas, mas atenção às sinalizações dos bombeiros. Também conhecida como Praia Bandeira Azul desde 2010, a Praia do Tombo foi certificada pela Foundation for Environmental Education e Instituto Ambiental Ratonas em razão da qualidade de suas águas e costa, educação e informação ambiental, segurança, serviços e infraestrutura aos banhistas. Extensão: 900 metros.

PRAIA DAS ASTÚRIAS: Originalmente esta praia tinha o nome de Guarujá. No entanto, dois ex-marineiros do navio Príncipe das Astúrias abriram um bar no local com o nome da embarcação, local este onde muitas pessoas marcavam encontros. Praia Badalada, bonita e boa para banho. Esta é a praia preferida dos surfistas de LongBoard. Extensão: 1100 metros.

PRAIA DAS PITANGUEIRAS: O nome original era “Praia das Laranjeiras” devido a chácara da moradora, D. Maria Malta, que cultivava laranjeiras no local. Mas por causa de uma praga, que destruiu as laranjeiras, a proprietária passou a cultivar pitangueiras no local. A praia passou então a ser conhecida como “Praia das Pitangueiras”. Pitangueiras é uma praia de águas claras, boa para banhistas e também para esportes como vela e surf, inclusive com iluminação noturna, no canto do Morro do Maluf. Extensão: 1800 metros.

PRAIA DA ENSEADA: A maior praia de Guarujá tem águas claras e muitas ondas. O meio e o canto direito são os mais procurados para a prática de surf, enquanto o lado esquerdo, mais calmo, é ideal para a prática de esportes náuticos e possui rampas de acesso do calçadão a areia, específicas para lanchas e Jet skis. Foi muito utilizada antigamente para o desembarque de escravos. Possui aproximadamente 100 quiosques distribuídos em toda sua orla, para atendimento aos turistas. No local há a maior concentração de hotéis e pousadas da cidade e importantes eventos esportivos são realizados no agito do verão. Extensão: 5600 metros.

PRAIA DO ÉDEN: Fica no morro do Sorocotuba entre a Praia da Enseada e a Praia do Pernambuco. O local tem acesso para automóvel e motocicleta, mas para chegar à praia é necessário descer uma pequena trilha na encosta do morro. A Praia tem águas calmas e claras, é indicada para banhistas, mergulho livre e pesca de molinete em sua costeira. Extensão: 50 metros.

PRAIA DO SOROCOTUBA: Do tupi, Soroc, quer dizer buraco ou fenda no solo e Tuba, o Criador. Fica no morro de Sorocotuba, dentro de um condomínio fechado onde o acesso não é permitido. O melhor acesso é por mar. Extensão: 100 metros.

PRAIA DO MAR CASADO: Recebeu este nome devido a sua geografia. Quando a maré enche, suas águas se encontram com as da Praia de Pernambuco, causando um sensacional efeito natural. A Ilha do Mar Casado é a responsável por esse fenômeno, localizada entre as duas praias. É um ótimo local para banhistas, em razão das suas águas calmas e claras a maior parte do ano. Extensão: 500 metros.

PRAIA DO PERNAMBUCO: A palavra

Pernambuco tem origem tupi-guarani: Parna-mbuca, que quer dizer o furo ou entrada, buraco ou passagem natural do recife. Em nhegatu, dialeto indígena, significa jorro do mar. Com fundo de areia e boas ondas, que em determinadas condições tornam o dia de surf inesquecível. Além de bonita, a praia também é muito badalada. Pernambuco conta com uma vista privilegiada para a Ilha dos Arvoredos, escolhida por Fernando Eduardo Lee, (um Visionário Engenheiro Americano, naturalizado brasileiro) como paraíso para suas pesquisas e onde foi utilizada pela primeira vez no Brasil a energia solar, palco de experiências na piscicultura, genética vegetal, energia eólica, tornando a Ilha autosustentável. As visitas à ilha são rigorosamente controladas. Extensão: 1650 metros.

PRAIA DO PEREQUÊ: O significado deste nome seria Pira-lke=entrada de peixe para alimentação ou desova em tupi, que se refere a um pequeno rio que deságua na praia, “o rio do peixe”, quando a maré enche, algumas espécies de peixes e siris adentram no rio e na vazante, alguns saem junto com a correnteza, é o caso dos siris que podem ser facilmente capturados, pois eles vêm rolando na forte correnteza. Nesse rio também pode ser encontrado lontras, capivaras e uma grande variedade de pássaros. A praia de Perequê está localizada a leste da ilha, após a praia do Pernambuco. Perequê é a maior colônia de pesca de Guarujá e também reduto de caixaras. No lado esquerdo da praia há uma pequena cachoeira. Extensão: 2400 metros.

PRAIA DE SÃO PEDRO: Praia com ondas fortes e transparentes, localizada dentro de um condomínio, o acesso se faz a pé ou de barco. Distante 4 km da Estrada Guarujá Bertioga, no Parque Serra do Guararu, possui muita vegetação de Mata Atlântica. As ondas são ótimas para o surf. Extensão: 1400 metros.

PRAIA DAS CONCHAS: Praia com águas cristalinas e calmas. Localizada dentro do condomínio Iporanga, está aproximadamente a 4 km da Estrada do Parque da Serra do Guararú. Um bom local para mergulho. Extensão: 150 metros.

PRAIA DO IPORANGA: Do tupi-guarani: Poranga significa bonito e Y, rio; Rio Bonito. Está aproximadamente a 25 km do centro da cidade. Cercada pelas matas, fica uma linda cachoeira que forma uma piscina natural. Sua praia tem águas claras e calmas sendo indicada para banhistas e mergulho. Extensão: 800 metros.

PRAIA DOS PINHEIROS/ITAGUAÍBA: Cercada por uma bela mata, fica localizada logo após a praia do Iporanga, também dentro de um condomínio é uma praia curta com fundo de areia e com ondas agradáveis. Seu acesso é pela própria praia do Iporanga ou por mar. Extensão: 700 metros.

PRAIA DO CAMBURI: A praia é uma das mais isoladas de Guarujá, com águas claras e um pequeno rio formado por uma nascente no alto da floresta que deságua no mar. À primeira vista, o lago dá a impressão de água escura, mas é apenas o resultado dos minerais depositados em seu fundo. O acesso é feito por trilha ou por mar. Camburi tem origem do Brasilico e significa árvore grande. Extensão: 300 metros.

PRAIA PRETA: Pequena praia com acesso

PRAIA BRANCA: Esta praia situa-se no extremo leste da Ilha de Santo Amaro, extensa, com ondas fortes no seu lado esquerdo e mar calmo do seu lado direito. A praia abriga a antiga colônia de pescadores caiçaras, que mantém até hoje festas tradicionais como o reizado trazido do nordeste. Seu acesso é feito por trilha ou pelo mar. Extensão: 1350 metros.

PRAIA DA ARMAÇÃO DAS BALEIAS: Esta praia situa-se no extremo leste da ilha de Santo Amaro. Com suas areias voltadas para o canal de Bertioga não possui ondas e é um ótimo local para pesca com molinete. Seu acesso é feito por trilha ou através de barco. Extensão: 50 metros.

através de trilha ou pela costeira rochosa feita a partir da praia Branca, cercada pela Mata Atlântica. É mais uma das praias isoladas da ilha de Santo Amaro. É uma ótima praia para banhistas e mergulho observatório, em razão das suas águas calmas e transparentes a maior parte do ano. Esse nome se dá devido às rochas de cor escura, responsáveis pelo incrível contraste entre a praia e sua vizinha um pouco mais famosa, a Praia Branca. Extensão: 200 metros.

Fonte: Prefeitura Municipal de Guarujá - Secretaria de Turismo de Guarujá - SETUR, 2011

As praias do Guarujá sempre foram motivo de orgulho para seus moradores e motivo de encanto para seus visitantes. Sob esta ótica, atribui-se particular destaque para a Praia do Tombo, que, em 2010 e nos anos subsequentes, recebeu o certificado *Bandeira Azul* do júri nacional ligado ao *FEE-Foundation for Environmental Education*, que atesta o comprometimento da gestão municipal quanto à manutenção de padrões mundiais de referência da qualidade da praia, baseado no desenvolvimento sustentável, confirmando seu potencial turístico e reconhecendo-a como uma das melhores praias do mundo, em termos de qualidade ambiental e comprometimento social.²¹

O júri nacional é composto por diversos órgãos da administração pública, tais quais, Ministério do Meio Ambiente e Turismo, secretarias municipais e entidades da sociedade civil organizada, ligadas à questão de turismo, gestão costeira e balneabilidade.

Destaca-se, ainda, que o município é modelo para os demais municípios costeiros do litoral paulista ao integrar a iniciativa do Governo Federal, aderindo à implantação do *Projeto Orla* no Guarujá, que visa o ordenamento dos terrenos acrescidos de Marinha em todo o Município.

²¹ FEE-FOUNDATION FOR ENVIRONMENTAL EDUCATION. Disponível em: <<http://www.blueflag.org/menu/awarded-sites/2013/southern-hemisphere/brazil/List/Beaches/>>. Acesso em: 08 de novembro de 2011.

O *Projeto Orla* é supervisionado pelo Grupo de Integração do Gerenciamento Costeiro, da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar. A coordenação é do Ministério de Meio Ambiente e Ministério de Planejamento, por meio da SPU-Secretaria do Patrimônio da União.²²

Tal projeto é composto de um comitê gestor, que visa desenvolver e planejar as atividades necessárias para o ordenamento adequado da orla municipal. Este é composto de forma paritária por membros das três esferas do Poder Público e pelos setores da sociedade civil envolvidos. Recentemente, foi publicado no Diário Oficial de Guarujá os membros integrantes do Conselho Gestor, por meio do Decreto Municipal nº 9.714, de 20 de janeiro de 2.012, no qual o ISSA é um dos membros representantes do terceiro setor.

Segundo relatório anual da CETESB-Companhia Ambiental do Estado de São Paulo, elaborado em 2.012, o município de Guarujá apresentou uma piora nas condições de balneabilidade das praias ao longo do ano. No ano 2.011, 27% das praias do município foram classificadas como boas. No ano de 2.012 não houve praias classificadas como boas, e houve um aumento quanto às praias classificadas como ruim, que passaram de 9% para 36%.

As praias de Tombo e Guaiúba, que foram classificadas como boas em 2.011, em 2.012 passaram a regulares, embora com impropriedade inferior a 10%. Na Praia de Astúrias, também ocorreu uma piora, passou de boa para ruim. Quanto à balneabilidade das praias, os meses de agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro foram considerados os melhores do município.²³

²² GUARUJÁ. *Guarujá realiza a primeira oficina de mobilização para o Projeto Orla*. Disponível em: <<http://www.guaruja.sp.gov.br/guaruja-realiza-1a-oficina-de-mobilizacao-para-o-projeto-orla>>. Acesso em: 20 de janeiro de 2012.

²³ CETESB-Companhia Ambiental do Estado de São Paulo. *Qualidade das Praias Litorâneas no Estado de São Paulo 2012*. CETESB. São Paulo: CETESB, 2012. Disponível em: <<http://www.cetesb.sp.gov.br/agua/praias/25-publicacoes/-/relatorios%3E>>. Acesso em: 06 de junho de 2013.

O atendimento da população com infraestrutura adequada de saneamento básico nos municípios litorâneos da região metropolitana da Baixada Santista é insuficiente, cujos resultados refletem diretamente na qualidade das águas das praias e em sua balneabilidade. Somente três cidades atendem mais de 50% da população, com o tratamento de esgotos, que são as urbes de Guarujá, Santos e Iguape.²⁴

Exposta a situação é fácil compreender que, em épocas de intensa visitação, como períodos de férias e feriados prolongados, aumentam as possibilidades de ocorrerem problemas no abastecimento de água e nas infraestruturas de saneamento básico da região.

Figura 06. Balneabilidade das Praias do Município de Guarujá



Fonte: CETESB–Companhia Ambiental do Estado de São Paulo, 2013

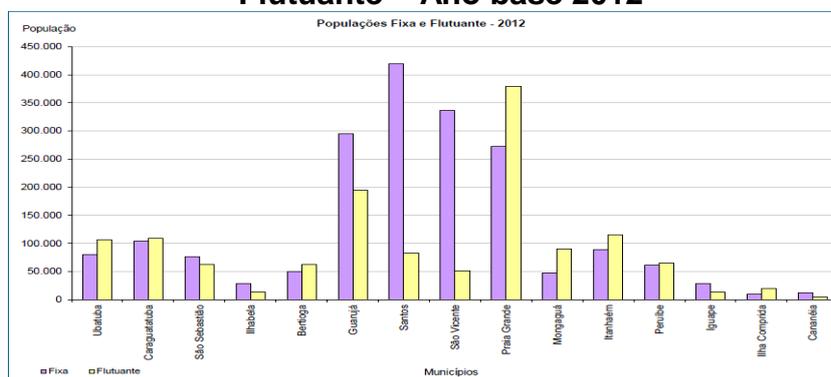
²⁴ CETESB-Companhia Ambiental do Estado de São Paulo. *Qualidade das praias litorâneas no estado de São Paulo 2010*. CETESB. São Paulo: CETESB, 2011. Disponível em: <<http://www.cetesb.sp.gov.br/agua/praias/25-publicacoes/-relatorios>>. Acesso em: 10 de novembro de 2011.

A região é muito procurada pelos turistas ocasionais, não somente na alta temporada, a qual chega a receber mais de 1,5 milhões de turistas,²⁵ mas também ao longo do ano, principalmente por conta dos visitantes que frequentam regularmente a cidade nos finais de semana, por possuírem segunda residência no município. Esse contingente é significativo, principalmente nos meses de férias de verão e nos finais de semana.

Nota-se que para alguns municípios, a população flutuante é maior do que a fixa, ou seja, em períodos de férias e feriados prolongados, a população desses municípios pode ser mais do que o dobro, levando-se em consideração que a pesquisa não considera os turistas que apenas passam o dia no litoral e retornam para suas cidades à noite, que, também, são em grande número.

Percebe-se que os quatro municípios, localizados mais ao centro do litoral: Guarujá, Santos, São Vicente e Praia Grande, apresentam população acima de 200 mil habitantes, ou seja, população fixa muito superior quando comparada aos outros municípios, conforme se observa no gráfico abaixo:²⁶

Gráfico 02. Estimativa da População Residente e População Flutuante – Ano base 2012

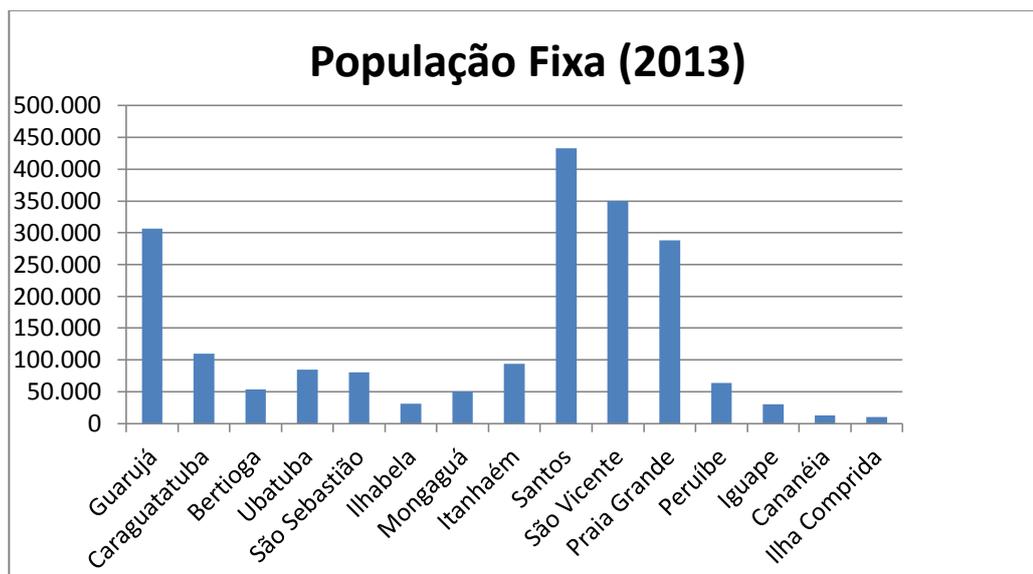


Fonte: Fixa: www.ibge.gov.br (Censo 2010). Flutuante: Fundação Seade; Sabesp, 2004

²⁵ GUARUJÁ. Prefeitura investe mais de 20 milhões na preparação da cidade para o verão 2012. Disponível em: <<http://www.guaruja.sp.gov.br/prefeitura-investe-mais-de-20-milhoes-na-preparacao-da-cidade-para-o-verao-2012>>. Acesso em: 27 de junho de 2013.

²⁶ SÃO PAULO. CETESB-Companhia Ambiental do Estado de São Paulo. Id *ibid*, 2012.

Gráfico 03. Estimativa da População Fixa – Ano base 2013



Fonte: IBGE. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso em 20 de abril de 2014.

Devido à facilidade de locomoção e seus diversos acessos disponíveis (tabela 06), tanto náuticos, quanto aéreos e terrestres, por consequência de sua localização e sua proximidade com as principais cidades do Estado de São Paulo, a cidade oferece forte atrativo imobiliário e turístico bem frequentado o ano todo.

O turismo sazonal e os ganhos advindos do mercado imobiliário-turístico, incluindo impostos, compra/venda/aluguel, segurança, e manutenção predial, movimentam parte significativa da economia do Guarujá.

A Ecovias, concessionária que administra o Sistema Anchieta-Imigrantes, principal ligação entre a região metropolitana de São Paulo e o Porto de Santos, registra, anualmente, um movimento superior a 30 milhões de veículos, sendo este trecho vital para economia turística e portuária da Baixada Santista.²⁷

²⁷ ECOVIAS. *Sistema Anchieta Imigrantes*. Disponível em: <<http://www.ecovias.com.br/Institucional/Sistema-Anchieta-Imigrantes>>. Acesso em: 09 de novembro de 2011.

Tabela 06. Vias de Acesso ao Município de Guarujá

VIAS DE ACESSO		
TERRESTRE	AÉREO	MARÍTIMO
Obs.: Alguns trechos cobram valor de pedágio - operações de descida e subida (Sistema Ecovias)	Obs.: Os Heliportos são particulares, para seu uso é necessário autorização	Obs.: Travessia de Balsa (Carros e pedestres)
Rodovia Mogi-Bertioga	1. Base aérea ; 2. Jd. Acapulco;	Dersa – Bertioga / Partindo da cidade de Bertioga (Carros e pedestres)
		Dersa – Ferry Boat / Partindo da cidade de Santos na Ponta da Praia (Carros)
Rodovia Rio-Santos	3. Marina Guarujá;	Ass. Mestres Regionais Autônomos do Porto de Santos – Catraia / Partindo da Bacia do Mercado de Santos, sentido Estação das Barcas de Vicente de Carvalho
Rodovia Cônego Domênico Rangoni (Cubatão) Antiga Piaçaguera Guarujá	4. Iporanga;	Dersa / Partindo do centro da cidade de Santos (Pça. da República ao lado da Alfândega), sentido Estação das Barcas de Vicente de Carvalho
	5. Jequitimar; 6. CING –Nobara;	Balsa Santos Guarujá - BSG / Partindo da cidade de Santos na Ponta da Praia, sentido Terminal de Ônibus Ferry Boat
	7. Península;	
	8. Porto Marina Astúrias	

Fonte: Secretaria de Turismo da Prefeitura Municipal de Guarujá-SETUR, 2010.
Adaptação: LEONELLI, Paula Fernanda A. ISSA-Instituto de Segurança Socioambiental

Além do litoral, a cidade oferece diversas atrações históricas e culturais, dentre elas, destacam-se os fortes e fortalezas, pavilhões e mirantes. Segue abaixo uma breve descrição dos principais roteiros para visitação:

3.3.1. Armação das Baleias

Localização: Às margens do canal do município de Bertiooga.

Principais Características: Importante marco colonial econômico dos Séculos XVIII e XIX. Este local era destinado para atividades da extração do óleo de baleia e seus derivados, utilizados, na época, para a iluminação. Relatos de moradores das redondezas afirmam a presença de ossos dos grandes mamíferos e restos de embarcações, depositados no fundo do canal.

3.3.2. Ermida do Guaibê

Localização: Próxima à Armação das Baleias, com acesso pela trilha da Prainha Branca.

Principais Características: Consiste em ruínas da capela de época colonial, em meio à Mata Atlântica, construída em pedras e sambaquis. Erguida entre 1.563 e 1.565, e reconhecida como capela quinhentista de Santo Antônio, atualmente ainda se conserva em bom estado. Além disso, a comunidade local realiza voluntariamente a limpeza e mantém o altar sempre com flores e velas.

3.3.3. Fortaleza de Santo Amaro da Barra Grande

Localização: Entre as Praias do Góes e Santa Cruz dos Navegantes.

Principais Características: Edificada sobre um esporão rochoso, em frente ao estuário do maior Porto da América Latina. Foi construída em 1.584, desativada em 1.911 e tombada pelo IPHAN-Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional em 1.964.

3.3.4. Ruínas do Forte São Luiz

Localização: Essa fortificação está projetada sobre o canal, na Ponta da Baleia. O acesso é feito somente por trilha, em caminhada de aproximadamente uma hora, não sendo permitido atracar no local.

Principais Características: Edificada em encosta íngreme, hoje restam apenas as muralhas tombadas pelo IPHAN-Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional em 1.965. A construção é datada de 1.557, sendo reformada em 1.798.

3.3.5. Forte do Itapema

Localização: Rua Itapema nº 51, Jardim Cunhambebe, distrito de Vicente de Carvalho (antigo Itapema).

Principais Características: Essa fortificação foi projetada em uma única rocha do lado esquerdo do estuário de Santos em 1.638, figurando como uma das mais antigas edificações do Brasil. Passou por diversas reformas e reconstruções entre os anos de 1.735 e 1.738, sendo equipada com artilharia de grosso calibre, como canhões. Da fortaleza era possível avistar toda a vila de Santos e, atualmente, está sob a guarda da Alfândega de Santos.

3.3.6. Forte dos Andradas

Localização: Praia do Tombo.

Principais Características: Sua edificação teve início em 1.934. Essa fortificação está a 300 metros do nível do mar, encravada nas rochas e projetada para resistir a ataques aéreos. Trata-se de uma construção composta por complexos túneis de concreto, câmaras e elevadores que permitiam a locomoção de soldados e movimentação de artefatos de artilharia. A fortaleza é mantida pela 1ª Brigada da Artilharia Antiaérea.

3.3.7. Pavilhão da Maria Fumaça

Localização: Avenida Puglisi com a Avenida Leomil.

Principais Características: A locomotiva exposta foi construída nos EUA, iniciada sua construção em 1.892, visando facilitar o acesso dos turistas ao Balneário. Ligava Vicente de Carvalho a Guarujá e foi desativada em 1.956.

3.3.8. Pavilhão do Carro Fúnebre de Santos Dumont

Localização: Avenida Puglisi em frente ao Pavilhão da Maria Fumaça.

Principais Características: O carro Chevrolet Ramona, foi utilizado no cortejo fúnebre de Santos Dumont, *pai da aviação*. A relíquia de 1.924 foi construída quase que totalmente em madeira (70%) e o carro é rico em detalhes, mantendo todas as características originais, inclusive o motor seis cilindros.

3.3.9. Aquário Acqua Mundo

Localização: Av. Miguel Estéfano, nº 2.001, Jardim Belmar.

Principais Características: É um dos maiores aquários da América Latina. O Acqua Mundo privilegia o visitante, com a possibilidade de admirar 8 (oito) mil animais em exposição preservados em 49 (quarenta e nove) recintos, de água doce, salgada, aquaterrários e terrários, de representações de seus habitats naturais marinhos e terrestres. O local oferece opções de lazer, educação e pesquisa, além de uma loja temática.

3.3.10. Teatro Procópio Ferreira

Localização: Av. D. Pedro I, nº 305, Enseada.

Principais Características: O teatro foi construído na década de 1.970, funciona diariamente como Escola de Artes e oferece espaço para exposições.

Compreende-se que as opções de lazer e entretenimento de Guarujá são bem diversificadas. O município ainda oferece outras belezas naturais, além das praias e construções histórico-culturais para quem deseja ter contato com a natureza e praticar exercícios físicos ao ar livre.

A região oferece diversas trilhas em meio a uma natureza exuberante, propiciando a prática do ecoturismo, quais sejam: trilha da Prainha Branca, trilha das Ruínas, trilha da Praia Preta e Camburi, trilha da Fortaleza de Santo Amaro da Barra Grande, trilha da Praia do Éden e trilha do Conde, esta última, uma propriedade particular que reúne quatro trilhas e possibilita a prática de esportes radicais. As trilhas variam em dificuldade leve, média a difícil acesso.

A duração das caminhadas pode variar de 20 minutos a 2 horas, de acordo com a trilha escolhida, pois as mesmas apresentam caminhos e obstáculos diferentes entre si, como escadarias de pedras em meio à vegetação. Em outras, é possível a descida com corda. Além disso, distinguem-se por propiciar caminhadas que intercalam passeios em mata fechada e céu aberto. Estas oferecem uma boa interação com a natureza e ótimas oportunidades de observação de espécimes da fauna e flora da Mata Atlântica, como árvores centenárias e pássaros nativos de cores inigualáveis.

Geralmente, o passeio conduz a praias quase desertas, com águas calmas e límpidas e, em seus pontos mais altos, é possível admirar belíssimas vistas panorâmicas da Ilha de Santo Amaro. A aventura é completa e inesquecível.

Os mirantes também são ótimas opções para quem deseja admirar a imensidão do mar, contemplar e registrar belezas cênicas da região, praticar esportes radicais como rapel, voo livre e escalada, ou pescar em costões rochosos.

Outra atração local é a pesca artesanal, que pode ser vista e praticada em diversas praias do município.

Os mirantes localizam-se ao longo da orla das praias:

Mirante do Sorocotuba – Praia de Pernambuco;
Mirante do Gávea – Praia de Pitangueiras;
Mirante do Morro da Campina (Maluf) – Divide as praias de Pitangueiras e Enseada;
Mirante do Morro da Caixa D'Água – Praia das Astúrias;
Mirante do Costão das Tartarugas – entre Enseada e Costão;
Mirante das Galhetas – Praia das Astúrias.

A cidade, por ser considerada Estância Balneária, condição aprovada pelo Estado de São Paulo, e por possuir os requisitos definidos em Lei Estadual nº 163, de 27 de Setembro de 1.948,²⁸ dispõe de verbas pelo próprio ente público estadual, para que se viabilizem infraestruturas e serviços dimensionados à promoção do turismo regional.

²⁸ SÃO PAULO. Lei nº 163, de 27 de setembro de 1948. *Dispõe sobre constituição em estâncias balneárias, com as respectivas cidades, dos municípios de Guarujá, Itanhaem, São Sebastião, Ilhabela, Ubatuba, Iguape e Cananéia.* Disponível em: <<http://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei/1948/lei-163-27.09.1948.html>>. Acesso em: 10 de março de 2014.

Cabe ressaltar que, conforme dados estatísticos mencionados, estes atrativos turísticos e ecológicos são o segundo maior motivo de procura pelo turista. Contudo, juntamente com o grande potencial econômico e turístico que a cidade proporciona, se termina por agregar grandes problemas sociais e ambientais.

A região da vertente da Enseada concentra uma intensa ocupação imobiliária legalizada e grande ocupação ilegal de encosta sobre a vegetação de Mata Atlântica. Estas, conseqüentemente, ocasionam um gravíssimo risco de deslizamentos, perdas de vidas e desarranjos sociais significativos, pela criação e ampliação de moradias inadequadas e favelas.

Estas condições criam situações indesejáveis, como: bolsões de pobreza, desarranjos sociais, favorecem o tráfico de drogas, a violência e a prostituição infantil, facilitando a disseminação de vetores de doenças e condições de insalubridade, sobrecarregando a rede pública de saúde, entre outros, além de fazer com que a ausência de saneamento reflita negativamente de forma direta na balneabilidade da praia e, indiretamente, na economia e no turismo.

Por fim, e em consequência dessas situações geradas, a segurança pública e ambiental da cidade é afetada como um todo, resultando em graves prejuízos à qualidade de vida, não somente para o munícipe, mas, conseqüentemente, produz reflexos negativos para a ascensão do turismo regional, comprometendo a vocação turística da região e ocasionando implicações de perda econômica e ambiental na *Pérola do Atlântico*.

4. ATIVIDADE PORTUÁRIA NO MUNICÍPIO DE GUARUJÁ

4.1. Contextualização do Sistema Portuário Brasileiro

Neste capítulo, são contextualizados, de forma breve, os relevantes dados do sistema portuário nacional, sendo esse um fator que deve ser muito considerado no presente projeto, pois absorve mão de obra de toda a cidade e, também, dos moradores da região da Enseada.

A movimentação de cargas, a administração dos portos brasileiros, a receita gerada pelas atividades do setor e os seus resultados econômicos frente o comércio exterior, os investimentos no porto e a demanda com relação ao desenvolvimento econômico do setor e da RMBS-Região Metropolitana da Baixada Santista, compõem um cenário que evidencia o potencial portuário regional de Guarujá.

O setor portuário brasileiro é composto, atualmente, por 37 (trinta e sete) portos públicos organizados,²⁹ entre marítimos e fluviais. A grande maioria deles localizada ao longo dos 8,5 mil quilômetros navegáveis da Zona Costeira brasileira (figura 07), sob a administração da Companhia Docas, delegações ou concessionárias estaduais, municipais ou privadas, além de diversos terminais de uso privado, que operam cargas próprias e/ou de terceiros.³⁰

Vale lembrar que, anteriormente à Nova Lei dos Portos (Lei nº 12.815/13) os terminais eram classificados em públicos (movimentavam cargas de terceiros) ou privativos (movimentavam cargas próprias).

²⁹ BRASIL. SEP-Secretaria Especial de Portos. Disponível em: <<http://www.portosdobrasil.gov.br/rodape/coluna-1/assuntos/assuntos-1/sistema-portuario-nacional>>. Acesso em: 10 de março de 2014.

³⁰ PASTORI, A. & MARCHETTI, D. dos S. *Dimensionamento do Potencial de Investimentos para o Setor Portuário*. s/d.

Após o advento da nova lei, os terminais não são mais classificados pela propriedade da carga que movimentam, mas, sim, pelo local onde se encontram: se dentro da área de porto público (chamada de área do porto organizado), o terminal é denominado terminal público, se fora desta área, é chamado de terminal privado.

Figura 07. Portos Fluviais e Marítimos Brasileiros



Fonte: ANTAQ-Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Os portos fluviais e lacustres são de competência do MT-Ministério dos Transportes, já os portos marítimos são de competência e responsabilidade da SEP/PR-Secretaria de Portos da Presidência da República.

Com relação à divisão da administração dos portos organizados, entre fluviais e marítimos do cenário nacional de portos públicos, 34 são portos marítimos sob gestão da SEP. Existem, ainda, inúmeros terminais de uso privado (fora da área de porto público), e três complexos portuários que operam sob concessão à iniciativa privada.

Dentre esses portos públicos, 18 são delegados, concedidos, ou tem sua operação autorizada à administração por parte dos governos estaduais e municipais, sendo que 16 destes são marítimos. Os demais 18 portos marítimos, que não são delegados, são administrados diretamente pela Companhia Docas, sociedade de economia mista, que tem como acionista majoritário o Governo Federal, portanto, vinculada à Secretaria de Portos.

Figura 08. Localização dos Portos Marítimos Brasileiros



Fonte: SEP-Secretaria Especial de Portos

É realizada, por via marítima, a movimentação de aproximadamente 700 milhões de toneladas das mais diversas mercadorias, o que corresponde, anualmente, por cerca de 85 a 90% das exportações brasileiras, ressaltando que a circulação de cargas é realizada por meio dos terminais portuários, o que confere a fundamental importância da qualidade dos serviços portuários prestados e da modernização dos portos,³¹ frente aos indicadores internacionais de operação portuária.

³¹ BRASIL. SEP-Secretaria Especial de Portos. *Sistema Portuário Nacional*. Disponível em: <<http://www.portosdobrasil.gov.br/rodape/coluna-1/assuntos/assuntos-1/sistema-portuario-nacional>>. Acesso em: 10 de março de 2014.

De acordo com os dados apresentados no Anuário Estatístico de 2009, elaborado pela ANTAQ-Agência Nacional de Transportes Aquaviários, a movimentação total de cargas (mercadoria e contêiner) nas instalações portuárias brasileiras foi de 732.931.141 toneladas. Tal resultado, quando comparado com década anterior, em 1999, cuja movimentação de cargas foi de 435.709.897 toneladas, faz notória a expansão da atividade portuária no contexto nacional.

Os portos são considerados estratégicos para o país, pois sustentam as interconexões modais do sistema viário nacional, exercem papel de indutores do desenvolvimento e permitem as ligações com outros portos nacionais, marítimos e interiores, sendo estes responsáveis, conforme citado anteriormente, por aproximadamente 90% da movimentação total de carga geral containerizada do país.

Atualmente, a região da Baixada Santista abriga um dos mais importantes complexos portuários do Brasil, notadamente os municípios de Santos, Cubatão e Guarujá, que estão consolidados com suas atividades portuárias ao longo do Estuário de Santos em suas duas margens, desde a nova fase de exploração, consequência da Lei nº 12.815/13 que permite o arrendamento de áreas e instalações à iniciativa privada, mediante licitações públicas.³²

O Porto de Santos está localizado no litoral centro do Estado de São Paulo, banhado pelo estuário de Santos, margeado e limitado pelas ilhas de São Vicente (Santos) e de Santo Amaro (Guarujá), distando 2 quilômetros do oceano Atlântico e estendendo-se ao longo de 13 quilômetros de cais.

³² CODESP-COMPANHIA DOCAS DO ESTADO DE SÃO PAULO. *Resumo Histórico*. Disponível em: <<http://www.portodesantos.com.br/historia.php>>. Acesso em: 12 de novembro de 2011.

O estuário que o abriga possui profundidades que variam entre 7,3 e 14 metros e sua área útil total é de 7,8 milhões de m². Este conta com 62 berços de atracação,³³ sendo considerado um dos principais corredores da exportação brasileira, bem como, gerador de milhares de empregos diretos e indiretos.

Figura 09. Localização do Porto de Santos



Fonte: Google Earth, 2011

O acesso ao Parque Portuário Industrial da Baixada Santista, favorecido pela sua localização estratégica, se dá tanto por via terrestre (rodoviário e ferroviário), quanto por via marítima, mediante o próprio estuário de Santos, que possui largura de 100 metros e profundidade de 12 metros, ou pela baía de Santos, com largura de 130 metros e profundidade de 13 metros. O acesso marítimo é franco.³⁴

³³ CODESP-COMPANHIA DOCAS DO ESTADO DE SÃO PAULO. *Relatório Anual 2010*. Disponível em: <<http://www.portodesantos.com.br/relatorio.php>>. Acesso em: 10 de novembro de 2011.

³⁴ BRASIL. ANTAQ-Agência Nacional de Transportes Aquaviários. *Anuário Estatístico 2009: Informações gerais dos Portos/ Porto de Santos*. Disponível em: <<http://www.antaq.gov.br/Portal/Anuarios/Portuario2009/pdf/Movimentacao/SaoPaulo/Santos2009.pdf>>. Acesso em: 10 de março de 2014.

As vias terrestres rodoviárias que permitem possíveis ligações com o sistema portuário santista são: Rodovia Padre Manoel da Nóbrega (SP-055); Sistema Anchieta Imigrantes, administrada pela ECOVIAS - Via Anchieta (SP-150) e Rodovia dos Imigrantes (SP-160); Rodovia Cônego Domênico Rangoni (Antiga Piaçagüera-Guarujá) e Rodovia Rio Santos (BR 101).

Quanto ao sistema ferroviário disponível, o acesso se dá pela MRS-M.R.S. Logística S.A.,³⁵ FERROBAN-Ferrovias Bandeirantes S.A. e FERRONORTE-Ferronorte S.A.

As atividades portuárias se encontram em franca expansão e muitas obras podem ser agregadas, num futuro próximo, ao complexo portuário, em função do Plano de Aceleração do Crescimento do Governo Federal e, também, daquelas decorrentes da exploração de combustível fóssil, existente na Bacia de Santos, considerando sempre a manutenção da qualidade ambiental e social.

Por sua privilegiada localização, do ponto de vista logístico e estratégico em relação à produção nacional (demanda de importação e exportação de mercadorias), o complexo portuário da Baixada Santista se confirmou como a mais importante área portuária e logística de transportes do Estado de São Paulo e das regiões Sudeste e Centro-Oeste.

Pode-se dizer, também, que figura entre as principais instalações portuárias do Brasil, ocupando o terceiro lugar no *ranking* em termos de toneladas movimentadas anualmente.

³⁵ Quando os Acionistas se reuniram para decidir o nome da Empresa, viram que os nomes mais significativos de ferrovias no mundo eram vinculados à situação geográfica de suas linhas. Assim, decidiu-se por MRS, pois esse nome levaria as iniciais dos três Estados que comporiam o contrato de Concessão Ferroviária: Minas, Rio e São Paulo (E-mail enviado em 10/06/2013 por carla.costa@mrs.com.br).

Tal afirmação é corroborada pelos resultados apresentados pelo sistema portuário de Santos, tanto que em 2.009 a circulação de mercadorias foi de 83.194.129 toneladas,³⁶ mas teve seu mais expressivo crescimento e ápice em 2.010, na qual a participação no cenário nacional fechou o ano com a movimentação de 85,4 milhões de toneladas somente no Porto Organizado.

Já em 2.012 e 2.013, foram obtidos novos recordes de movimentação, totalizando 104.543.783 toneladas e 114.077.884 toneladas respectivamente.³⁷

A circulação de cargas no Porto de Santos aumentou em 2.010 de 12,8 milhões de toneladas em relação a 2.009, com ênfase para a movimentação de açúcar, contêineres, milho, soja e combustíveis.³⁸

Ressalta-se, ainda, que no ano de 2.010 o complexo portuário de Santos participou com um total faturado de 95,8 de dólares na balança comercial brasileira, apresentando uma diferença de 21,8 bilhões de dólares em relação ao ano anterior de 2009 (74,0 bilhões de dólares), seguido pelo Porto de Vitória com 33,1 bilhões de dólares e outros portos com representações bem aquém dos valores apresentados por esse.

O Porto de Santos manteve seu crescimento e em 2.013 apresentou participação de 122,5 bilhões de dólares no comércio exterior brasileiro. Em segundo lugar, ficou o Porto de Paranaguá, que apresentou 33,8 bilhões de dólares de movimentação.

Diante do exposto, a notoriedade e potência econômica do porto santista residem no fato de o mesmo representar 25% do total apresentado pela Balança Comercial do Brasil em 2.013.³⁹

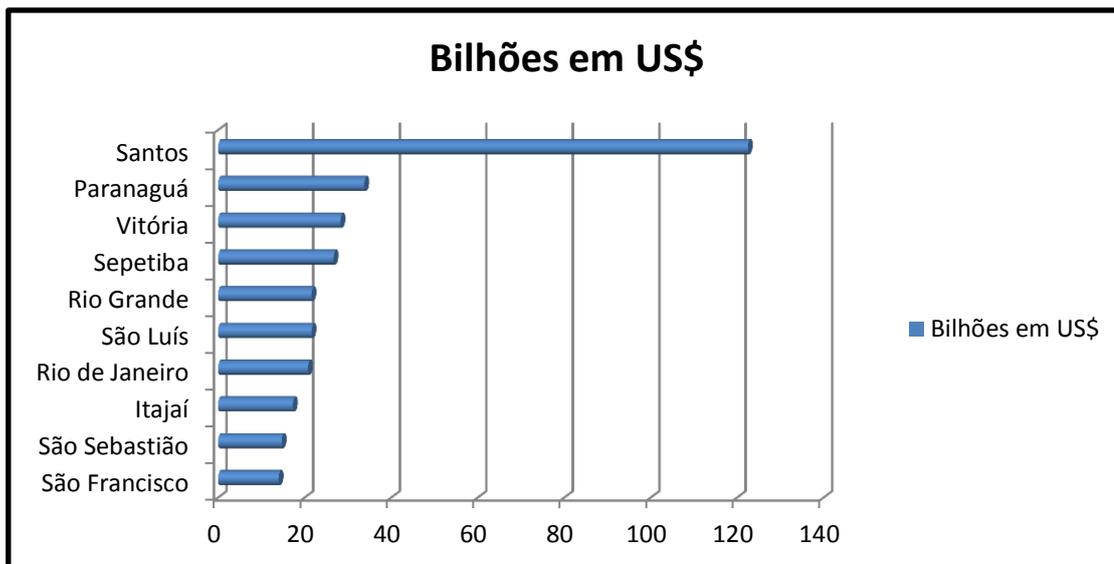
³⁶ CODESP-COMPANHIA DOCAS DO ESTADO DE SÃO PAULO. *Análise do Movimento Físico do Porto de Santos, 2010*. Disponível em: <<http://www.portodesantos.com.br/estatisticas.php>>. Acesso em: 10 de março de 2014.

³⁷ Id *ibid*, 2010.

³⁸ Id *ibid*, 2010.

³⁹ Id *ibid*, 2010.

Gráfico 04. Representação da Participação dos Principais Portos Brasileiros na Balança Comercial (2013)



Fonte: Companhia Docas do Estado de São Paulo, Porto de Santos, 2010
Adaptação: LEONELLI, Paula Fernanda A. ISSA-Instituto de Segurança Socioambiental

O mesmo complexo também merece menção especial por possuir o maior número de tráfego de embarcações, com respectivamente 12,6% do total atracado no país⁴⁰. Em 2013, atracaram no porto de Santos 5.003 navios de carga (excluídas as embarcações de passageiros e das Forças Armadas).⁴¹

Soma-se a este fato de que o Porto de Santos, com capacidade instalada de atendimento estimada em torno de 110 milhões de toneladas, atualmente utiliza cerca de 87% de sua capacidade (ano base de 2010), podendo ocasionar em breve, frequentes prejuízos relacionados à disponibilidade de berços, equipamentos, locais de armazenamento de cargas e outros recursos, com reflexos diretos na economia do país.

Para tanto, é evidente a necessidade de modernização das operações portuárias nacionais, para que aumentem a eficiência no fluxo de cargas e, conseqüentemente, reduzam o tempo de espera das embarcações.

⁴⁰ Op cit, 2010.

⁴¹ Op cit, 2013.

Com relação à atividade portuária no município do Guarujá, essa remonta, com maior ênfase, ao século passado, quando, das simples estruturas para exportação de banana surgiram empreendimentos gigantescos com terminais para embarque e desembarque dos mais diferentes produtos. Estima-se que este absorva boa parte da mão de obra direta e indireta dos milhares de trabalhadores da região metropolitana.

Demonstrada a viabilidade, bem como, a importância econômica das atividades portuárias como componente social e econômico para a região metropolitana da Baixada Santista e para a cidade do Guarujá, sem olvidar a importância ambiental dessa região, é imprescindível a necessidade da implementação de medidas de melhoria e conservação ambiental no setor portuário, assim como, dos seus arredores, que sofrem a incidência direta ou indireta dos impactos.

Tais medidas devem ser implementadas pelo Poder Público e pela iniciativa privada, por meio de profissionais habilitados e de políticas públicas, planos, programas e projetos adequados à realidade local.